

UFSC · Simulado 2: gabarito comentado

Como usar este gabarito. Abra só depois de responder o simulado inteiro. Em cada questão você vê o caminho do método: **Localizar** (onde está a informação e como achar sem ler tudo), **Interpretar** (como o bloco se lê) e **Responder** (o que o comando pede), mais o motivo de cada alternativa errada enganar e o erro mais comum. Confira primeiro as que você errou, e depois as que acertou por dúvida.

Simulado 2 · B1 para B2, no molde da prova relatada em 08/04/2026

40 minutos · Físico, monolíngue ou bilíngue. Nenhum outro material. · 212 palavras · A banca não publica a distribuição de pontos. Distribuição deste simulado: objetivas 1,0 cada, interpretação aberta 2,0, tradução 3,0. Total 10. Mínimo 7,0.

(texto apresentado sem título: é a última questão)

[1] For millions of workers, the working day no longer ends when they leave the office. Emails arrive at dinner time, and messages from the boss light up the phone late at night. Technology was supposed to make work more flexible, yet for many people it has simply made work endless.

[2] Some governments have decided to act. In 2017, France gave employees of companies with 50 or more workers the "right to disconnect": firms must negotiate rules about when staff are not expected to answer messages. Australia followed in August 2024 with a law that allows workers to ignore contact outside their hours, unless their refusal is considered unreasonable.

[3] Supporters argue that these laws protect health. People who never really stop working tend to sleep badly and report higher levels of stress, which in the long run costs companies money as well. A rested employee, they say, is a more productive one.

[4] Critics are not convinced. They point out that the rules are vague, since nobody can say exactly what "unreasonable" means, and that they may hurt workers who actually like flexible schedules, such as parents who prefer to leave early and finish their tasks at night. Even so, the idea keeps spreading, and other countries are now discussing laws of their own.

De acordo com o texto, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Na França, a regra vale para empresas com 50 trabalhadores ou mais.
- B) A lei australiana entrou em vigor depois da francesa.
- C) A lei francesa proíbe as empresas de enviar mensagens fora do expediente.
- D) Esperava-se que a tecnologia tornasse o trabalho mais flexível.

Gabarito: C

Localizar. A, B e C estão no 2º parágrafo. D está na última frase do 1º.

Interpretar. O que a lei francesa faz está depois dos dois-pontos: "firms must negotiate rules about when staff are not expected to answer". É negociar regras sobre quando o funcionário não precisa responder. Não há proibição de enviar.

Responder. A alternativa C troca "negociar regras" por "proibir o envio". É a incorreta.

Por que A engana. Verdadeira: "companies with 50 or more workers".

Por que B engana. Verdadeira: 2017 e agosto de 2024. "Followed" já diz que veio depois.

Por que D engana. Verdadeira: "was supposed to make work more flexible". "Was supposed to" é "deveria", "esperava-se que".

Erro mais comum. Completar o texto com o que se ouviu falar. Muita gente "sabe" que a França proibiu e-mail depois do expediente. A prova cobra o que o texto diz, não o que se sabe do assunto.

No 1º parágrafo, em "Technology was supposed to make work more flexible, yet for many people it has simply made work endless", a melhor tradução para "yet" é:

- A) ainda
- B) no entanto
- C) já
- D) até

Gabarito: B

Localizar. Última frase do 1º parágrafo. Repare na vírgula antes de "yet" e nas duas metades da frase.

Interpretar. A primeira metade traz a expectativa (mais flexível). A segunda traz o contrário (sem fim). Palavra que liga expectativa e contrário é de oposição.

Responder. "No entanto". Alternativa B.

Por que A engana. "Ainda" é o sentido mais conhecido de "yet", em frase negativa ("not yet").

Aqui não há negação.

Por que C engana. "Já" é o sentido em pergunta ("Have you finished yet?").

Por que D engana. Não é sentido de "yet". Entra para quem chuta pelo som.

Erro mais comum. Marcar o sentido que decorou. "Yet" depois de vírgula, ligando duas ideias opostas, é "mas", "no entanto". Conectivo se decide pela relação entre as duas metades da frase.

QUESTÃO 3 · VERDADEIRO FALSO SEQUENCIA · 1.0 PONTO(S)

Marque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada afirmação, de acordo com o texto, e assinale a sequência correta.

- I. Segundo os defensores das leis, o estresse dos funcionários também gera custo para as empresas.
- II. Na Austrália, o trabalhador pode ignorar qualquer contato fora do horário, sem exceção.
- III. Os críticos consideram as regras claras demais.
- IV. Outros países discutem leis parecidas.

A) V, F, F, V

B) V, V, F, V

C) F, F, V, V

D) V, F, V, F

Gabarito: A

Localizar. I está no 3º parágrafo. II no fim do 2º. III e IV no 4º.

Interpretar. I: "costs companies money as well": V. II: "unless their refusal is considered unreasonable", e "unless" abre exceção: F. III: "the rules are vague", vagas e não claras: F. IV: "other countries are now discussing laws of their own": V.

Responder. V, F, F, V. Alternativa A.

Por que B engana. Pega quem para de ler em "ignore contact outside their hours" e não chega ao "unless".

Por que C engana. Pega quem não conhece "vague" e chuta pelo contexto de "rules".

Por que D engana. Inverte as duas últimas. Pega quem leu o 4º parágrafo com pressa.

Erro mais comum. Parar de ler antes do fim da frase. "Unless", "except", "however" e "but" mudam o sentido no final, e é lá que a banca planta o falso.

QUESTÃO 4 · ALTERNATIVA INCORRETA · 1.0 PONTO(S)

Considerando o 3º e o 4º parágrafos, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Quem nunca para de trabalhar tende a dormir mal.
B) Para os defensores, um funcionário descansado produz mais.
C) Pais que preferem sair cedo e terminar as tarefas à noite podem ser prejudicados pelas regras.
D) Os críticos afirmam que a ideia está perdendo força no mundo.

Gabarito: D

Localizar. A e B estão no 3º parágrafo. C e D no 4º.

Interpretar. A última frase diz "Even so, the idea keeps spreading": mesmo assim, a ideia continua se espalhando. Quem diz isso é o texto, não os críticos, e o sentido é de crescimento.

Responder. A alternativa D erra duas vezes: atribui a fala aos críticos e inverte o sentido. É a incorreta.

Por que A engana. Verdadeira: "tend to sleep badly".

Por que B engana. Verdadeira: "A rested employee... is a more productive one". "One" retoma "employee".

Por que C engana. Verdadeira: "they may hurt workers who actually like flexible schedules, such as parents...". "Actually" é "na verdade", não "atualmente".

Erro mais comum. Não conferir QUEM diz. Em texto com dois lados (defensores e críticos), a banca troca o dono da opinião.

QUESTÃO 5 · INTERPRETACAO ABERTA · 2.0 PONTO(S)

Explique, com suas próprias palavras, qual é a exceção prevista na lei australiana e por que os críticos a consideram um problema. (Até 5 linhas.)

Resposta modelo: A lei deixa o trabalhador ignorar contatos fora do horário, a não ser que a recusa seja considerada não razoável. Para os críticos o problema é que ninguém sabe dizer exatamente o que é "não razoável", então a regra fica vaga e difícil de aplicar.

Localizar. São dois lugares: o fim do 2º parágrafo ("unless their refusal is considered unreasonable") e o começo do 4º ("the rules are vague, since nobody can say exactly what 'unreasonable' means").

Interpretar. A palavra "unreasonable" aparece nos dois trechos. É ela que liga a exceção à crítica. "Since" aqui é "já que", não "desde".

Responder. A pergunta tem duas partes. Responda as duas, em português, com as suas palavras.

Corretor, essencial: a exceção: a recusa do trabalhador não vale quando é considerada não razoável (ou descabida, injustificada) · a crítica: o termo é vago, ninguém sabe definir o que é não razoável

Corretor, nota cheia: As duas partes corretas, com redação clara.

Corretor, meia nota: Só uma das partes, ou as duas com sentido impreciso.

Corretor, zera: Resposta em inglês, ou resposta sobre outra crítica do texto (horários flexíveis) sem tocar na exceção.

Erro mais comum. Responder só a primeira metade da pergunta. Quando o comando tem "e", a resposta precisa de duas partes.

QUESTÃO 6 · TRADUCAO · 3.0 PONTO(S)

Traduza o trecho abaixo para o português. Não acrescente e não retire nenhuma informação do trecho. Escreva com as suas palavras: não precisa ser tradução literal.

People who never really stop working tend to sleep badly and report higher levels of stress, which in the long run costs companies money as well.

Resposta modelo: Pessoas que nunca param de trabalhar de verdade tendem a dormir mal e relatam níveis mais altos de estresse, o que, a longo prazo, também custa dinheiro às empresas.

Localizar. Blocos: [People who never really stop working] [tend to sleep badly] [and report higher levels of stress] [which in the long run] [costs companies money as well].

Interpretar. "Report" aqui é relatar, não fazer relatório. "Which" retoma a ideia anterior inteira: "o que". "In the long run" é expressão fixa: a longo prazo, e não tem nada a ver com corrida. "As well" é também.

Responder. Uma frase só, com a vírgula antes de "o que". Mantenha a ordem das ideias do original. As 3 dicas da Marta valem aqui: não acrescente, não retire e escreva com as suas palavras, sem tradução literal.

Corretor, blocos: Pessoas que nunca param realmente de trabalhar · tendem a dormir mal · e relatam níveis mais altos de estresse · o que, a longo prazo, · também custa dinheiro às empresas

Corretor, aceitar: "apresentam" ou "declaram" para "report"; "maiores níveis"; "no longo prazo"; "gera custo para as empresas também".

Corretor, erro grave: "na longa corrida"; "reportam" no sentido de fazer relatório; "que" no lugar de "o que" quando muda o sentido (níveis que custam); omitir "as well" junto com erro de sentido no bloco final.

Corretor, dicas marta: Não acrescente nada ao parágrafo. · Não retire nenhuma informação do parágrafo. · Você tem a liberdade de escrever com as suas próprias palavras. Não precisa ser aquela tradução literal.

Corretor, regra: Corrigir pelo sentido, bloco a bloco. Adaptar a ordem ao português pode. Acrescentar ou cortar conteúdo não pode. As 3 dicas da Marta para esta questão: 1) não acrescente nada ao parágrafo; 2) não retire nenhuma informação do parágrafo; 3) você tem a liberdade de escrever com as suas próprias palavras, não precisa ser tradução literal. Na correção: acréscimo e omissão são erro; reescrever com outras palavras, mantendo o conteúdo, é acerto, não desvio.

Erro mais comum. Traduzir expressão fixa palavra por palavra. "In the long run", "as well", "no longer": quando a soma das palavras não faz sentido, é expressão, e o dicionário a traz dentro do verbete da palavra principal.

QUESTÃO 7 · TÍTULO · 1.0 PONTO(S)

O texto foi apresentado sem título. Qual alternativa traz o título mais adequado?

- A) How Technology Made Offices Disappear
- B) The Right to Switch Off
- C) Why France Banned Work Emails
- D) Flexible Work Is Bad for Your Health

Gabarito: B

Localizar. Título cobre o texto inteiro. Releia só a primeira frase de cada parágrafo: jornada que não acaba, governos agindo, defensores, críticos.

Interpretar. O fio que passa pelos quatro parágrafos é o direito de se desligar do trabalho. "Switch off" é desligar.

Responder. "The Right to Switch Off". Alternativa B.

Por que A engana. O escritório é citado, mas o texto não fala de escritórios desaparecendo.

Por que C engana. A França é só um exemplo de um parágrafo, e o texto não diz que ela banuiu e-mails (é o mesmo erro da questão 1).

Por que D engana. O texto diz o contrário: há trabalhadores que gostam do horário flexível. O problema apontado é o trabalho sem fim.

Erro mais comum. Escolher o título que fala do detalhe que mais chamou a atenção. Título bom cabe em todos os parágrafos; título errado cabe em um só.